



## **V ENCONTRO DOS QUADROS DE INFORMÁTICA DA ASSOCIAÇÃO DOS SECRETÁRIOS-GERAIS DOS PARLAMENTOS DE LÍNGUA PORTUGUESA**

### **I. Introdução**

O V Encontro dos Quadros de Informática dos Parlamentos de Língua Portuguesa realizou-se em Maputo – Moçambique de 24 a 28 de Maio de 2010. O evento contou com a participação das delegações de Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste. A delegação da Guiné-Bissau não se fez representar.

### **II. Actividades Desenvolvidas**

A cerimónia de abertura decorreu com a alocução proferida por sua Excelência o Senhor Secretário-geral da Assembleia da Republica de Moçambique, Dr. Baptista Ismael Machaieie, que desejou boas vindas aos participantes, tendo salientado que estes encontros constituem uma oportunidade para o estreitamento das relações entre os quadros da área de informática e consolidação de iniciativas de cooperação técnica inter-parlamentar, bem como, a partilha de tecnologias de informação e comunicação no apoio ao tratamento e disseminação de informações legislativas.

A terminar, alertou aos quadros que se apropriem cada vez mais dos conhecimentos no domínio das TICs e que as usem para reforçar o desenvolvimento parlamentar no que concerne à massificação e motivação no uso das tecnologias de informação dos membros dos parlamentos, na perspectiva de responder às necessidades no processo legislativo, fiscalização das actividades do Governo e trabalho nos círculos eleitorais.

O evento tinha os seguintes pontos na agenda:

- Tecnologias de informação e comunicação na Assembleia da República de Moçambique;
- Situação da implementação das TICs nos parlamentos de expressão portuguesa;
- Política de informática - experiência de países que possuem políticas de informática (Brasil, Portugal, Timor Leste);
- Análise do índice de cumprimento do website da ARP em relação às recomendações "Guidelines for Parliamentary websites" da União Interparlamentar – Portugal;
- Projecto de e-democracia, portal de interacção virtual do parlamento com a sociedade – Brasil;
- Projecto Web câmara - sistema acoplado ao sisaudio para apresentação de vídeos dos pronunciamentos parlamentares na internet – Brasil;
- Governação Electrónica – Unidade Técnica para a Política de Informática – Unidade Técnica da Implementação da Política de Informática de Moçambique;
- Projecto BUNGENI – UNDESA.

O início dos trabalhos foi marcado pela apresentação das Tecnologias de Informação e Comunicação da Assembleia da República de Moçambique pelo Dr. Nildo Roberto, Chefe do Centro de Informática, que focalizou a orgânica das TICs, particularmente nas suas unidades funcionais, assim como na utilização dos recursos informáticos na Assembleia da República de Moçambique. Falou também dos constrangimentos do uso das TICs, particularmente a ausência de abrangência da rede; mau uso dos recursos tecnológicos; avarias constantes resultantes da oscilação de corrente eléctrica e o vírus computacional.

Em relação às perspectivas, referiu-se a projectos de curto e médio prazo relativamente a reestruturação da rede, o lançamento da página Web e o lançamento de um sistema audiovisual interno.

Dando prosseguimento à agenda de trabalho, os participantes procederam à apresentação dos itens programados:

- O representante de Angola fez uma breve resenha sobre as TICs no parlamento angolano tendo dado relevância às alternativas para a implementação das TICs, particularmente a implementação do Open Source - UBUNTU, bem como a reestruturação da orgânica da Assembleia Nacional Angolana na gestão da informação, facilitando deste modo uma maior interacção com as hierarquias.

Em termos de perspectivas, os participantes do parlamento angolano estão empenhados na elaboração do Plano Directório das TICs; na implementação de um server room; na implementação de um sistema de telefonia IP; no estudo em curso para dar continuidade ao Projecto de Sistema de Gestão dos Processos Legislativos.

- O representante do Brasil referiu-se a implementação das TICs na câmara dos deputados, tendo-se debruçado essencialmente no planeamento e na gestão corporativa. Realçou o crescimento das TICs, particularmente o armazenamento de dados e conexão à internet. Tiveram como projectos principais a instalação do novo portal, a nova ferramenta de pesquisa *Fast Search* e actualmente trabalham na instalação da rede *wireless* com cobertura em toda a área da Câmara dos Deputados. Falou ainda das acções de cooperação no âmbito da Associação dos Secretários Gerais dos Parlamentos de Língua Portuguesa no sentido de maximizar a modernização tendo em conta o crescimento dos serviços de tecnologia da informação e comunicação nas Casas Legislativas.

No tema Política de Informática, os representantes do parlamento brasileiro referiram-se dentre vários aspectos os seguintes: a política de utilização do correio electrónico, as regras para instalação e utilização de programas de computador e política para utilização dos recursos computacionais, com destaque para a segurança da informação. Fizeram

referência à gestão de processos preconizados pela metodologia ITIL e à importância das áreas de TICs definirem procedimentos e políticas internas para a gestão de serviços.

A delegação brasileira apresentou o projecto e-Democracia, serviço desenvolvido na Câmara dos Deputados que utiliza as ferramentas da internet para promover a participação dos cidadãos na construção das leis. Mostrou as funcionalidades do serviço, bem como os primeiros resultados positivos já observados.

Por fim, foi apresentado o projecto WebCamara, um novo componente para o conjunto de aplicações que apoiam o processo de registo e publicação de pronunciamentos parlamentares. O WebCamara foi definido como um módulo adicional do sistema Sisaudio, que possibilita a gravação e transmissão de vídeos na intranet e internet.

- O representante de Cabo Verde centrou a sua abordagem nas infra-estruturas do gabinete de informática e na existência de uma rede wireless na sala de sessões e no projecto de um sistema de comunicação VOIP.

Referiu ainda que a Assembleia Nacional de Cabo Verde já instalou um novo sistema de comunicações de voz sobre IP.

Informou que será instalado um sistema de recolha de imagens da Sala do Plenário com a finalidade de se criar um arquivo histórico digital. Assim, vai-se instalar um sistema de câmaras de alta definição para a recolha, gravação e divulgação de imagens da sala de sessões parlamentares. Essas imagens, serão posteriormente enviadas para a internet e serão transmitidas num sistema de corporate-TV internamente.

Salientou ainda a conclusão do desenvolvimento do site da Assembleia Nacional que será publicado nos próximos dias.

Em termos de perspectivas, pretende-se a construção da intranet do Parlamento, desenvolvimento de bases de dados da actividade parlamentar e a reestruturação do *Data Center* do parlamento.

A delegação portuguesa apresentou a situação das TICs na ARP, com particular enfoque para a Virtualização de Servidores, nomeadamente, Sistema de Informação do Plenário, desmaterialização do processo de acolhimento aos deputados, Bancada Electrónica Parlamentar, Unificação de Directório, Implementação de boas práticas de ITIL. Foram ainda referidas as vantagens do uso da solução de Virtualização de Servidores comparativamente com soluções tradicionais;

Demonstrou, também o tema políticas de Informática em que se referiram questões relacionadas com a elaboração de normas a que devem obedecer o software e o hardware como forma de modernizar e aumentar a produtividade e operacionalidade dos sistemas. De igual modo abordou o tema de Planeamento Estratégico Institucional com meio de atingir as metas definidas nos planos de actividades;

Quanto ao índice de cumprimento do portal da ARP relativamente às recomendações do Global Centre/IPU, foram detalhadas todas as recomendações definidas pelo ICT relativamente aos conteúdos que os websites parlamentares devem obedecer como forma de melhor servirem os cidadãos e, identificaram-se os níveis de cumprimento do parlamento português nesta área;

Por último, referiu-se o ponto de situação do Controlador de Domínio na ARP.

- São Tomé e Príncipe abordou a questão do enquadramento do Centro de Informática e apresentou as soluções TICs existentes neste parlamento, tendo destacado como constrangimentos a irregularidade no fornecimento de energia eléctrica, bem como a qualidade insatisfatória da internet fornecida pelo provedor.

No fim apresentou as perspectivas a curto/médio prazo para o desenvolvimento do centro de informática na ANSTP.

- Timor Leste centrou-se mais na questão estrutural, particularmente na reorganização do DITIC e seu funcionamento, pois em termos de aplicação ainda tem algumas lacunas que precisam de ser ultrapassadas, visando garantir ao parlamento timorense os meios tecnológicos em matérias de informação e comunicação. Em termos gerais, na actualidade, existe garantia do funcionamento normal da ligação aos servidores, domínio e-mail, internet e distribuição de dados e ficheiros. A montagem do sistema informatizado foi um processo complexo, tendo durado 4 meses. Durante este período, foram feitas as ligações das redes locais e externas, colocação dos equipamentos servidores e outras ligações fundamentais para completar o processo de funcionamento do sistema.

Como perspectiva, a DITIC pretende elaborar um plano estratégico 2010-2014, servindo-se de uma plataforma para a informatização da Assembleia Nacional.

Dando prosseguimento à agenda de trabalhos, o Dr. Salomão Manhiça, representante da Unidade Técnica da Implementação da Política de Informática de Moçambique, falou da experiência de Moçambique no domínio do Governo Electrónico, tendo esquematizado a sua apresentação em duas partes. Na primeira, conceitualizou as TICs, como sendo um conjunto de iniciativas que visam promover uma política nacional de informática. Neste âmbito, falou dos planos de desenvolvimento nacional e das áreas prioritárias.

No segundo momento da sua apresentação, teceu algumas considerações em torno do Governo Electrónico; as estratégias de Moçambique sobre o portal do Governo, bem como as responsabilidades dos dirigentes em relação às TICs e ao e-Gov.

Concluiu dizendo que as TICs são de extrema importância para serem deixados somente ao cuidado dos técnicos, pois são uma responsabilidade primordial dos dirigentes aos vários níveis, os quais devem procurar tirar vantagens do que as TICs oferecem como instrumento de facilitação, de aumento de eficácia e eficiência ao serviço dos cidadãos.

Posteriormente, o senhor Flávio Zeni apresentou as funcionalidades do projecto BUNGENI como um aplicativo que permite a circulação de informação legislativa, de forma rápida e segura, tornando flexível o acesso a informação dentro do parlamento.

No último dia de manhã os participantes assistiram à inauguração do cyber-café da ARM, espaço criado com o objectivo de incentivar o uso das TICs pelos funcionários e deputados deste parlamento.

### **III – Conclusões e Recomendações**

O V Encontro dos Quadros Informáticos dos Parlamentos de Língua Portuguesa concluiu que houve uma sensível evolução dos serviços das TICs em todos os parlamentos presentes desde o último encontro realizado em 2008. Reconheceram que a troca de experiências e as recomendações estabelecidas nos encontros dos quadros de informática foram fundamentais para o desenvolvimento alcançado.

Apesar das melhorias e avanços, ainda subsistem constrangimentos em alguns parlamentos, tais como:

1. Existência de pessoal não especializado na área das Tecnologias de Informação e Comunicação;
2. Inexistência de normas para a utilização dos recursos das TICs;
3. Inexistência de Orçamento próprio para as áreas das TICs.

Em função das conclusões acima referidas, o V Encontro recomenda:

- a. Adopção de políticas de pessoal que conduzam à contratação de técnicos especializados para as áreas das TICs;
- b. Que seja encaminhado pelos Secretários-gerais a solicitação para que a UNDESA providencie a tradução do sistema de apoio ao processo legislativo – BUNGENI em língua portuguesa, uma vez que o programa apresenta boas potencialidades de uso mas a versão existente na língua inglesa representa restrições de uso nos parlamentos de língua portuguesa;
- c. Envolvimento dos Directores das diversas áreas departamentais no planeamento das acções de informática e definição conjunta de prioridades;
- d. Elaboração de normas sobre a utilização de recursos computacionais, em particular correio electrónico e utilização de programas de computador;
- e. Criação de condições para que se adoptem políticas orçamentais destinadas aos investimentos relacionados com a implementação das TICs, com vista a minimizar os constrangimentos identificados, sobretudo nos Parlamentos Africanos de Língua Portuguesa;
- f. Posicionamento dos centros de informática em estrutura organizacional que reporte directamente à administração do topo, considerando que as TICs são uma área transversal a toda a instituição.
- g. Promoção da formação contínua dos profissionais da área das TIC garantindo uma constante actualização de conhecimentos;

- h. Realização do VI Encontro dos Quadros de Informática, à semelhança do que tem sido prática, no país que detiver a presidência da Associação dos Secretários-Gerais dos Parlamentos de Língua Portuguesa;
- i. Desenvolvimento de acções para constituir mecanismos mais eficientes de cooperação multilateral entre os Parlamentos, nomeadamente a criação de um fórum de discussão na página da ASG-PLP que promova uma maior interacção entre os técnicos de informática, visando a troca de experiências.

#### **IV. Considerações Finais**

O V Encontro regista um voto de reconhecimento ao antigo Presidente da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe, Dr. Francisco da Silva, falecido em Abril de 2010, pelo seu empenho, incentivo e dinamismo que sempre dedicou à área das TIC em geral e, em particular, à realização desses encontros.

Igualmente, os participantes congratularam-se com o reconhecimento demonstrado por Sua Excelência a Presidente da Assembleia da República de Moçambique, Dra. Verónica Nataniel Macamo Ndlovo, relativamente a pertinência da realização destes eventos nos Parlamentos de expressão portuguesa, contribuindo para a melhoria das actividades a exercer pelos participantes, no âmbito das tecnologias de informação e comunicação.

A sessão de encerramento do V Encontro dos Quadros de Informática foi presidida pelo Dr. Baptista Ismael Machaieie, Secretário-Geral da Assembleia da República de Moçambique, que agradeceu de forma calorosa aos participantes pela produtividade dos trabalhos e pelos resultados positivos que estes eventos têm trazido, tendo incentivado a sua continuidade.

Finalmente, os participantes expressaram a sua profunda gratidão à Assembleia da República de Moçambique, na pessoa do Senhor Secretário-geral pelas excelentes condições criadas para a realização do Evento e a hospitalidade reveladas.

**Maputo, 28 de Maio de 2010**

<b>Delegação de Angola</b>	
<b>Delegação do Brasil</b>	
<b>Delegação de Cabo Verde</b>	
<b>Delegação de Moçambique</b>	
<b>Delegação de Portugal</b>	
<b>Delegação de São Tomé e Príncipe</b>	
<b>Delegação de Timor Leste</b>	